

Área: **Manejo Integrado de Pragas**

NÍVEL DE DANO DO PERCEVEJO BARRIGA-VERDE, *DICHELOPS MELACANTHUS* (DALLAS 1851) (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) NA CULTURA DO TRIGO, *TRITICUM AESTIVUM* L., EM CAMPO.

Marcela Marcelino Duarte (UFGD); Crébio José Ávila (CPAO); Vanessa da Silva Rohden (UEMS)

Resumo

O percevejo barriga-verde *Dichelops melacanthus* é considerado uma praga importante na cultura do trigo, em razão do grande potencial de causar prejuízos e das dificuldades de seu controle. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes níveis populacionais do percevejo barriga-verde no rendimento de grãos de trigo, visando determinar o Nível de Dano Econômico (NDE) dessa praga para a cultura. A pesquisa foi conduzida na área experimental da *Embrapa Agropecuária Oeste*, em Dourados, MS, no ano de 2007. A unidade experimental consistiu-se de uma gaiola de madeira que abrangeu 160 plantas de trigo distribuídas em três fileiras de 1,10 m de comprimento. As plantas de trigo, quando apresentaram 3 folhas, foram infestadas com diferentes níveis populacionais do percevejo (0, 2, 4, 6 e 8 percevejos/gaiola). Os percevejos permaneceram nas gaiolas por 15 dias. O experimento foi conduzido no delineamento de blocos casualizados com cinco repetições (gaiola). Após o período de infestação, os percevejos e as gaiolas foram retirados da unidade experimental, sendo as plantas pulverizadas com inseticida para eliminar o efeito de outras pragas. O ensaio foi conduzido até a colheita para determinação do rendimento de grãos nos diferentes tratamentos. Os valores de rendimento de grãos do trigo, obtidos nas unidades experimentais, foram submetidos à análise de regressão para determinação do NDE da praga para a cultura, sendo considerado o custo de controle com uma pulverização de inseticida na cultura. Foram constatadas relações significativas e negativas entre os níveis de infestação do percevejo e os valores de rendimento de grãos de trigo. Verificou-se que o nível de dano para o controle do percevejo *D. melacanthus* na cultura do trigo foi 0,93 percevejos/m².

Palavras-chave: Insecta, manejo integrado de praga, densidade populacional